

INTERTEXTUALIDADE COMO ESTRATÉGIA ARGUMENTATIVA

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Dalete de Castro Braga Costa, Monica Magalhaes Cavalcante

O desenvolvimento da temática da presente pesquisa decorre das discussões levantadas no grupo de estudo PROTEXTO e tem como objetivo investigar como os processos intertextuais mobilizam as estratégias argumentativas para persuadir o interlocutor e quais as suas funções, o qual nasceu do trabalho de Cavalcante, Brito e Zavam (2017) em que trataram, em um dos tópicos, sobre a Intertextualidade como argumento de autoridade em citações. Dessa forma, buscamos dar continuidade, visando outros processos intertextuais e outras funções argumentativas. Para isto, partiremos do pressuposto que “Todo texto é guiado por uma orientação argumentativa, uma vez que, mesmo quando não defende um ponto de vista, o sujeito tenta, de algum modo, influenciar o outro quanto a mudanças no seu modo de pensar, ver, sentir ou agir” de Cavalcante, Brito, Filho, Cortez, Pinto e Pinheiro (2019) e que as “intertextualidades se subdividam em: i) estritas, dadas pela inserção efetiva de parte(s) de um texto em outro ou pela transformação/derivação de um texto específico ou de partes dele em outro texto e ii) amplas, dadas pela retomada não de um texto específico em outro, mas por uma marcação menos facilmente apreensível, porque mais difusa e relativa a conjuntos de textos,” de Carvalho (2018). Para atingir o objetivo deste trabalho, analisaremos textos multimodais - publicados na rede social Instagram - que valem-se de processos intertextuais estritos e amplos, buscando apontar sua função argumentativa. Tendo em vista que todo texto é argumentativo e a que a Intertextualidade é a presença (explícita ou implícita) de outros textos na construção de um novo texto, nossa expectativa é evidenciar a mobilização das estratégias argumentativas na construção de sentido em textos intrinsecamente intertextuais. Havendo disposição para deixar escoar a outros tipos de texto, caso seja percebido a possibilidade da aplicação.

Palavras-chave: Linguística Textual. Intertextualidade. Argumentação. Efeito de sentido.